

## 8 ABRACE APAE: SUSTENTABILIDADE E PROMOÇÃO DA HUMANIDADE<sup>1</sup>

Anna Carolina Policário Bertolin  
Graduanda em Direito pela UFJF, campus GV

Raquel Berger Deorce  
Professora Assistente no Departamento de Ciências Contábeis da UFJF, campus GV

Schirley Maria Policário  
Professora Assistente no Departamento de Ciências Contábeis da UFJF, campus GV

Vinicius Pereira Lopes  
Graduando em Ciências Econômicas pela UFJF, campus GV

**Palavras-chave:** APAE, sustentabilidade, extensão, direitos humanos.

No Brasil, assim como em outros países, ocorre o crescimento do terceiro setor que é constituído por organizações sem fins lucrativos e não governamentais, com objetivo degerar serviços de caráter público. Entre elas, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), uma associação civil, filantrópica, assistencial e educacional, que procura em parceria com órgãos públicos, integrar a comunidade e garantir a eficácia dos direitos assegurados pela Constituição. Já que, a classificação do Brasil como um Estado Democrático de Direito ocorre, dentre outros inúmeros motivos, devido à proteção que a Constituição Federal assegura à igualdade. Esse importante direito constitucional versa, basicamente, a favor da diversidade. Concomitante a isso, a APAE busca promover a atenção integral à pessoa com deficiência, assegurando direitos fundamentais com o objetivo de promover o desenvolvimento humano e qualificação para o trabalho, estes pautados no exercício da cidadania. O público alvo a ser assistido pela APAE são indivíduos, majoritariamente, com deficiência intelectual e múltipla.

Com o discurso de fomentar a educação em escolas de ensino regular público para as pessoas com deficiência, em 2013, o ex-senador e atual Governador de Minas Gerais, José Pimentel, apresentou um projeto de mudança no texto da Meta quatro do Plano Nacional de Educação (PNE), restringindo a formação educacional da população com deficiência, de 4 a 17 anos, à rede regular de ensino. Essa possível mudança no texto do PNE gerou uma série de incertezas e inseguranças para as pessoas com deficiência e seus respectivos pais, curadores e tutores, devido ao fato de que os repasses de verba cedidos pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) seriam, gradualmente, extintos, o que

---

<sup>1</sup>Projeto de extensão da UFJF, campus GV; Planejamento Sustentável da APAE de Governador Valadares.

acarretaria no fim da grande maioria das APAE's que sobrevivem desses repasses públicos. Em 2014, a meta quatro do PNE foi aprovada com um texto mais abrangente do que o proposto por Pimentel, já que esta não foi aprovada, incluindo, então, as escolas especiais, em caráter complementar à rede pública de ensino. Visto isso, torna-se claro que o caminho que o Brasil, gradativamente, enseja atingir para a educação básica é a universalização do ensino regular para todos e o fim de escolas especiais. Diante de um cenário célebre de inclusão escolar para crianças e adolescentes com deficiência e com o propósito de garantir o auxílio clínico e educacional complementar para estas, como também, para as pessoas com deficiência, de todas as idades, a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), campus Governador Valadares (GV), criou um projeto interdisciplinar para remodelar a APAE de Governador Valadares, e assim garantir desenvolvimento humano para pessoas com deficiência de todas as idades, gratuitamente, sem necessitar dos repasses públicos.

O projeto intitulado *Planejamento Sustentável da APAE de Governador Valadares* visa promover a sustentabilidade financeira e econômica da entidade, oferecendo ações preventivas e educativas que possam contribuir para melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência, seus familiares e cuidadores. Na fase introdutória do projeto, fez-se necessário uma análise bibliográfica sobre entidades do terceiro setor desenvolvidas pelos alunos extensionistas, sob a orientação da coordenação do projeto. O conhecimento adquirido pelo estudo permitiu viabilizar e traçar as metas essenciais para alcançar um dos objetivos do projeto, que é desenvolver uma atividade econômica em que os assistidos possam trabalhar e desenvolver suas habilidades, a fim de alcançar a sustentabilidade da APAE GV.

A primeira meta a ser cumprida foi a realização da avaliação da saúde dos atendidos pela APAE, de forma a colaborar na definição de estratégias do projeto em resposta às situações complexas na saúde das pessoas com deficiência, individualizando-as, visando uma educação com abordagem preventiva. Essa avaliação propõe-se a promover o cuidado humanizado e a inserção das pessoas com deficiência no desenvolvimento de serviços e produtos estudados pelo projeto. Os resultados adquiridos nessa etapa, desenvolvida pelos profissionais e discentes da área da saúde da UFJF GV, torna-se o ponto de partida para pesquisa e desenvolvimento do trabalho a ser desenvolvido.

A segunda meta traçada está em andamento, já que, discentes do curso de Ciências Contábeis, Economia e Administração, em conjunto, com professores do departamento de Ciências Contábeis, estão trabalhando na verificação da situação econômica e financeira da entidade, bem como os serviços e produtos oferecidos pela mesma. Devido a complexidade desse projeto, foi criado em paralelo, o projeto *Planejamento Financeiro e Econômico da APAE de GV*, que está em andamento. Este, tem o objetivo de entender toda parte financeira da entidade, que terceiriza seus serviços de todo trâmite contábil, analisando pontos como: ambiente estratégico da empresa; estrutura organizacional,

alçadas e responsabilidades, estilo das ações gerenciais e processo decisório; diagnóstico e mapeamento dos processos; nível de integração e automação dos processos; especificações para contratação de produtos e serviços; mapeamento dos processos de registro contábil; mapeamento de movimentação financeira, controles existentes, relatórios gerenciais, objetivando verificar o grau de abrangência e eficácia. De caráter antecipatório, e de forma geral, pode-se fazer algumas inferências quanto a entidade. A APAE GV conta com um nível de integração e automação dos processos praticamente nulo, não existe um suporte tecnológico (software) que possa controlar e mensurar dados, acarretando, assim, a perda de arquivos e a veracidade das informações. Diante disso, está em desenvolvimento um estudo, realizado pela UFJF, para instalar um software adequado. Já quanto o quadro de pessoal, a entidade é composta por funcionários que seguem as normativas da CLT (aproximadamente 60%) e os demais, que não correspondem às normas (aproximadamente 40%). Todavia, a instituição tem uma estrutura organizacional estabelecida com precisão que apresenta resultados positivos. Pode-se concluir que, atualmente, a APAE depende do repasse de verba pública, que corresponde à aproximadamente 58% da receita total da entidade, já os 42% provém de doações privadas. Fica evidente, então, que não há rigidez na estrutura da instituição, cenário que gera a necessidade de mudanças corporativas.

Paralelamente a isso, alguns estudos e pesquisas foram realizados, a fim de atingir o propósito traçado nesse terceiro momento, que é o estudo de viabilidade de produtos e serviços que possam ser oferecidos pela APAE GV, como também, a elaboração da estratégia mercadológica, para a efetiva e positiva comercialização desses produtos/serviços pela entidade. Diante disso, foram desenvolvidos as análises de produtos personalizados (camisas, canecas, etc.), produtos de limpeza, produtos para atividades esportivas e produtos alimentícios. Todos os resultados, das análises dos produtos, mostraram inviabilidade financeira, de acordo com as condições da entidade e mercadológicas. A partir disso, então, foram feitas quatro visitas a diferentes ONGs (Organizações Não Governamentais) para troca de experiências sobre modelos de gestão sustentáveis. A conclusão foi que, apesar de todos os esforços e trabalhos realizados pelas ONGs existe a necessidade da busca de recursos através de leis de incentivos fiscais, fato que gerou uma demanda de estudo referente aos programas de incentivos fiscais, e suas respectivas leis. O objetivo desse estudo é possibilitar a criação de projetos, pelos extensionistas e professores colaboradores da área do direito, que façam uso desses recursos a favor da entidade.

É importante salientar que, a busca pela sustentabilidade da entidade depende de um planejamento diário que envolve a comunidade, gestores, colaboradores, voluntários, assistidos e familiares, e devido a esse intuito, o projeto promoverá para o mês de fevereiro de 2016, um seminário para todos os interessados. Espera-se, a partir desse seminário, entender como essas pessoas analisam a APAE, atualmente, e como ensinam que a entidade venha ser no futuro, como também, definir os

papeis aos quais elas possam desempenhar dentro do projeto, visto que, essa é uma aliança necessária para que sustentabilidade da entidade perdure. A reorganização da entidade promoverá, além da sustentabilidade financeira e econômica, como também, proporcionará ações preventivas e educativas que contribuirão para melhora da qualidade de vida dos indivíduos com deficiência, seus familiares e cuidadores.